

CURSO DE DIREITO NA PRÁTICA LABORATORIAL DE ANATOMIA: PARCERIA NADA CONVENCIONAL QUE DEU CERTO

Brunela Machado Lima
Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA
e-mail: brunelalima@asces.edu.br

RESUMO

Um dos grandes desafios do ensino da medicina legal no curso de Direito é a tradução de conceitos da área da saúde para o contexto jurídico de forma a corroborar com as demandas pertinentes a esse tipo de conhecimento, que fazem parte dos conteúdos advindos dos laudos periciais e demais documentos médico-legais. Essa provocação se torna ainda mais complexa quando a disciplina está implementada na grade curricular apenas no último período do curso. A preocupação com a reta final da graduação somado ao foco para a tão sonhada prova da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e concursos de modo geral, são distrações suficientes para subestimar a sua importância. Apesar de ser indispensável para a área penal e parecer ser menos importante para as demais, na verdade apresenta também ampla aplicação no Direito Civil, Trabalhista, Previdenciário, bem como no Direito Médico / Odontológico, auxiliando na aplicação das leis e permitindo à justiça o cumprimento de seu mister social e constitucional. Trazer o discente para além do que ele já está habituado dentro de sua área de conhecimento não é tarefa fácil, mas quando convidado a fazer parte de um aprendizado interativo, o cenário se transforma, pois ali ele deixa de ser um mero expectador e é instigado a pensar fora da caixa. Esse relato de experiência tem se repetido a cada semestre desde 2016 e tem notória conexão entre os alunos e suas curiosidades sobre as peças do corpo humano, quando levados para uma aula prática no laboratório de anatomia do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, situado no campus II. Todos se paramentam de forma adequada, como se fossem da área da saúde, com jalecos descartáveis e luvas para que possam imergir na experiência em campo. A ideia é de aproximar e mostrar o quão delicado e complexo é o nosso corpo, bem como a sua relação direta no trabalho jurídico, seja na elucidação de uma defesa ou inclusive na desconstrução de uma tese, a depender do grau de conhecimento de quem está envolvido no caso.

Descritores: Direito; Medicina Legal; Anatomia; Metodologias Ativas

1. INTRODUÇÃO

A interface entre o Direito e a Medicina tem fatos registrados desde a Roma antiga quando a participação médica era utilizada em processos judiciais, muito embora ainda não conhecessem a Medicina Legal enquanto ciência. Sua evolução ganhou destaque dentre as ciências subsidiárias do Direito, uma vez que responde técnica e biologicamente às questões complementares dos institutos jurídicos sendo, portanto, uma interseção relevante para a justiça (FRANÇA, 2017). Não se pode negar a importância do ensino da medicina legal no curso de

Direito, pois propicia ao operador jurídico o conhecimento pertinente aos limites que a ciência forense pode determinar. Sua ausência tornaria esse profissional refém de qualquer informação dentro desse contexto.

Apesar de sua abordagem ter cunho essencialmente doutrinário e interpretativo, com necessidades voltadas aos laudos periciais e demais documentos médico-legais (PRESTES JUNIOR *et al*, 2012), o uso de metodologias ativas também pode ser considerado um auxílio na construção desse conhecimento, refletindo em um avanço na formação dos estudantes, permitindo de forma estratégica que se tornem protagonistas desse processo de construção (MARQUES *et al*, 2021).

O conceito de que “o corpo fala” tem importante aplicação forense, pois tudo o que é coletado, desde os vestígios ao estabelecimento da causa da morte de um indivíduo, permite uma reconstituição da dinâmica do crime, o que auxilia na investigação e na solução dos inquéritos policiais (PRESTES JUNIOR *et al*, 2012). Nesse contexto a anatomia humana é uma área de conhecimento essencial no âmbito da medicina legal, mesmo que abordada de forma diferente daquela proposta nos cursos de saúde. O contato com peças e o conhecimento das nomenclaturas oferecida aos discentes do curso de Direito, permitem uma compreensão mais dinâmica e conduz o aluno a resultados mais assertivos quanto a interpretação dos laudos que fazem parte dos diversos processos dos quais terão a oportunidade de conduzir quando formados. No entanto, o treino começa na graduação e a instituição que oferece esse diferencial, também se destaca no mercado educacional.

2. OBJETIVOS

O objetivo do presente relato de experiência foi de demonstrar a importância de instigar os nossos alunos a pensar fora da caixa, usando estratégias de metodologias ativas. Mesmo em um contexto onde o discente possa parecer desinteressado por ter outras prioridades no foco em decorrência do término do curso”, provocar a sua curiosidade e ser intencional na abordagem, faz diferença. São ferramentas que viabilizam engajamento e a prática de como raciocinar fora do ambiente da sala de aula.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As metodologias ativas de aprendizagem envolvem várias formas de ensino modificando o modo como o aluno aprende, onde ele deixa de ser um receptor de informações

e começa a participar ativamente da aula, se engajando no próprio processo educacional (MORAIS, 2020). Essas estratégias colocam o aluno como protagonista, incentivando-o a ser mais participativo e autônomo. Dentre as várias técnicas, o storytelling somado a aula interativa de laboratório, fazem parte da dinâmica que culminou neste relato.

O storytelling é uma técnica que pode ser utilizada em diversas áreas do mundo atual mas o que poucos se dão conta, é que também podemos aplicá-lo em sala de aula para criar narrativas pedagógicas, envolver e persuadir o aluno que se encanta e passa a desejar aquele conhecimento (SALVADOR, 2022). Ao incorporar exemplos práticos e cotidianos nas aulas, o professor pode aumentar o engajamento dos alunos que passam a interagir com aquela história e muitas vezes remetem às suas próprias experiências.

No que se diz respeito à aula interativa de laboratório é um método de comunicação bidirecional que incentiva os alunos a correlacionarem as descobertas de laboratório com a sala de aula, melhorando a ciência básica e o conhecimento clínico (WONGJARUPONG et al., 2018). Muito embora não seja um clássico dos cursos de Direito, passa a ser um diferencial quando a experiência é ofertada pela disciplina de Medicina Legal.

Integrar a aula laboratorial de anatomia com o storytelling, tem aguçado a curiosidade dos alunos que muitas vezes já perguntam por ela no primeiro dia de aula. Não é à toa que ela já faz parte do nosso cronograma de modo especial.

4. METODOLOGIA

Os alunos do décimo período do curso de Direito do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, têm a experiência de vivenciar uma aula prática de anatomia humana no laboratório da instituição. Apesar de causar estranhamento aos que estão alheios aos assuntos abordados na disciplina, a noção do corpo humano é essencial para aqueles que lidam com a interpretação de laudos periciais e demais documentos médico-legais enquanto futuros operadores de Direito. Na verdade, é um diferencial, pois não há oferta desta disciplina, muito menos dessa experiência em outras instituições da cidade, o que destaca a nossa, dentre tantos outros aspectos no meio educacional.

Todos os alunos recebem jalecos descartáveis para a devida paramentação e luvas são oferecidas para caso desejem tocar nas peças anatômicas. Na medida em que são elas apresentadas, toda uma narrativa sobre a sua importância e de que forma podem surgir nos contextos de cena de crime, perícias e outras curiosidades, é criada e encanta o aluno, que

sempre traz questionamentos envolvendo aquela abordagem, muitas vezes relacionando uma experiência em processos vivenciados por eles mesmos nos estágios.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender a dinâmica da disciplina da qual se faz parte em uma instituição de ensino é essencial para que o professor consiga conduzi-la como facilitador e permita o protagonismo dos alunos.

Trazer o storytelling associado à aula prática de anatomia humana na disciplina de medicina legal do curso de direito, além de humanizar o assunto, gerou muita curiosidade e engajamento dos alunos dentro e fora da nossa instituição de ensino:



Quem diria, ao observar os stories nas redes sociais que essa imagem é de uma aula do curso de Direito? Além de ser um diferencial para os nossos alunos é importante ressaltar que eleva o nome da nossa instituição.

Apesar da abordagem prática no laboratório de anatomia acontecer nos períodos iniciais nos cursos de saúde, no curso de Direito ocorre no período final. no entanto é uma experiência para que o aluno tenha um conhecimento global do corpo humano e possa empregar esse conhecimento na medida em que for necessário construir ou desconstruir uma tese com base em interpretações adequadas.

É uma das aulas mais esperadas e conta com uma adesão muito grande dos alunos, muito embora não tenham nenhum tipo de bonificação por sua participação. Estão lá pela curiosidade, querendo saber das “cenas dos próximos capítulos”:



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a mudança de comportamento dos alunos envolvidos nas dinâmicas de metodologias ativas, quando comparada às aulas tradicionais. Percebe-se que na medida em que apresentamos algo novo para instigá-los a pensar fora da caixa, a curiosidade é um ingrediente essencial. Sua atenção é diferente e a interação genuína. É como se uma “memória fosse criada” e futuramente houvesse um direcionamento porque aquele conhecimento ficou guardado. No entanto, quando estão apenas na condição de “receptores”, nem sempre estão conectados, pois fica aberta uma lacuna para as diversas distrações que estão fora do controle do professor.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, G.V. **Introdução ao estudo da medicina legal**. In.: _____. Medicina Legal. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. f. 1-12

MARQUES, H.R; CAMPOS, A.C; ANDRADE, D.M; ZAMBALDE, A.L. **Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 03, p. 718-741, nov. 2021

MORAIS, C. Metodologias ativas de aprendizagem: saiba o que são e como incluí-las em sua escola. **Revista Educação.**04/08/2020. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/08/04/metodologias-ativas-sponte/>

PRESTES JUNIOR, L.C.L; MORAES, T.M; RANGEL, M. **A Importância do Ensino da Medicina Legal na Formação da Carreira Jurídica.** R. EMERJ, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 76-84, jul.-set. 2012

SALVADOR, N. **Storytelling como metodologia ativa.** 02/08/2022. Disponível em: <https://plataformasolution.com.br/blog/storytelling-com/o-metodologia-ativa>

WONGJARUPONG, N. et al. Interactive laboratory classes enhance neurophysiological knowledge in Thai medical students. **Advances in physiology education, Rockville,** v. 42, n. 1, p. 140-145, 2018.